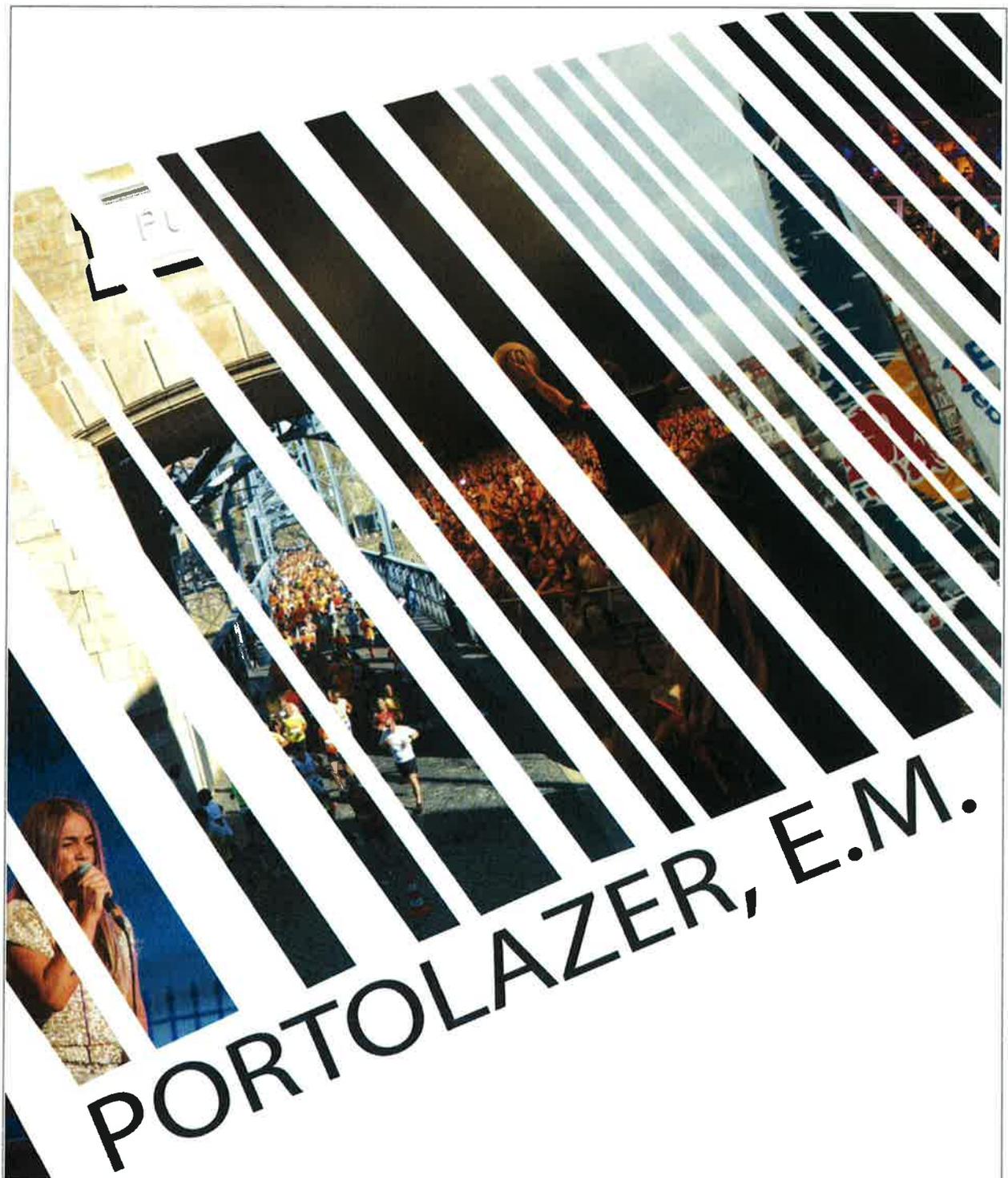




ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

3º TRIMESTRE 2013



1. Análise Financeira

As demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2013 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e respeitando o princípio da especialização dos rendimentos e gastos da atividade.

A PortoLazer apresentou, em 30.09.2013, um Balanço total de 6.086.655 euros, cf. Quadro 1, com um indicador de autonomia financeira de 46% e o índice de solvabilidade de 86%.

QUADRO 1

BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	PERÍODO	
	30-09-2013	30-09-2012
ATIVO		
Ativo não corrente	2.794.709	2.694.889
Ativo corrente	3.291.946	3.440.415
Total do Ativo	6.086.655	6.135.303
CAPITAL PÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	2.813.906	3.353.052
Passivo não Corrente	1.893.588	1.762.023
Passivo Corrente	1.379.161	1.020.229
Total do Capital Próprio e do Passivo	6.086.655	6.135.303

O Ativo não Corrente, no total de 2.794.709 euros, inclui os Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis, que ascenderam a 2.764.211 euros, e os Ativos por Impostos Diferidos, no montante de 29.998 euros.

O Investimento líquido apresenta um acréscimo de 3% comparativamente com o período homólogo de 2012.

Em 2013, no período em análise, o investimento realizado totalizou 184.883 euros, com uma taxa de execução orçamental de 42%, cf. Quadro 2, dos quais se destacam a requalificação parcial da Piscina da Constituição, aquisição de mobiliário para os Serviços Centrais e edifício Axa, aquisição de um elevador e de uma cadeira para pessoas com mobilidade reduzida, para cumprimento da legislação, e substituição de diverso *hardware* informático.

QUADRO 2

INVESTIMENTO REALIZADO ATÉ 30.09.2013

INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2013	30.09.2013	Tx Exec.
1. ATIVOS INTANGÍVEIS	46.500	3.044	7%
Programas de computador	46.500	3.044	7%
2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E EM CURSO	398.110	181.840	46%
Edifícios e Outras Construções	-	1.700	
Equipamento Básico	12.900	0	0%
Equipamento Administrativo	17.720	10.334	58%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	367.490	169.805	46%
TOTAL	444.610	184.883	42%

Handwritten signature or initials in the top right corner.

No final do 3º trimestre de 2013, o Ativo Corrente ascendeu a 3.291.946 euros, dos quais 50% se referem às Disponibilidades e 34% a Outras Contas a Receber. Destas destacam-se os subsídios reconhecidos como rendimentos, ainda não recebidos do ON2, POVT e Turismo de Portugal, bem como de outros rendimentos inerentes à realização de eventos.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 286.742 euros, correspondente a 8% do total do Ativo Corrente, uma vez que o prazo médio de recebimento do período é de 10 dias.

É de salientar que o total do Ativo Corrente é ligeiramente superior ao total do Passivo, que totalizou 3.272.749 euros, dos quais 42% respeitam ao Passivo Corrente, sendo o restante valor inerente a Impostos Diferidos e a Provisões referentes a processos judiciais em curso e a impostos.

Do Passivo Corrente, salienta-se o contributo das contas de Fornecedores e de Outras Contas a Pagar, que representam, respetivamente, 39% e 46% do total do Passivo Corrente. O prazo médio de pagamento, atendendo ao total de dívidas é de 24 dias. No entanto, se retirarmos o efeito das dívidas por motivo imputável ao credor, este prazo reduz para 7 dias, sendo praticamente o saldo em dívida a terceiros configurado no Balanço.

Em Outras contas a pagar, para além da dívida a Credores Diversos, inclusive a fornecedores de Investimento, no montante de 25.183 euros, destacam-se as remunerações a pagar em 2014, inerentes a direitos de férias, e os Acréscimos de Gastos com a organização de eventos, representativos no conjunto de 42% do total do Passivo Corrente.

O Capital Próprio, no total de 2.813.906 euros, representa 128% do capital social realizado.

2. Análise Económica

Como já referido em relatórios anteriores, em 2013 a PortoLazer dá continuidade ao plano de gestão financeira implementado, visando o resultado equilibrado, mantendo as medidas de controlo e racionalização orçamental.

No 3º trimestre de 2013, o resultado líquido da PortoLazer foi positivo em 170.177 euros, cf. Quadro 3, com uma taxa de execução orçamental dos gastos de 70% e dos rendimentos de 71%.

Não é possível proceder a uma análise direta comparativamente com o período homólogo de 2012, devido à existência de alterações na atividade que têm impacto nas contas apresentadas, das quais se destacam a realização do Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, tendo ocorrido em 2013 a 5ª edição, o término do Projeto Porto 2.0 que ocorreu no primeiro trimestre de 2013 (quando em 2012 a programação decorreu ao longo do ano) e a abertura do Espaço cultural Axa, cuja atividade incrementou os gastos do período, não obstante ter gerado rendimentos próprios não auferidos em 2012.

QUADRO 3 - QUADRO DE EXPLORAÇÃO	Set-12	ORÇ. 2013	Set-13	TX EXEC. ORÇ.	VAR. 13/12
GASTOS	4.439.792	10.275.804	7.210.051	70%	62%
Custos das merc. vendidas e das matérias cons.	0	0	102	-	100%
Fornecimentos e serviços externos	2.953.925	8.134.243	5.589.077	69%	89%
Gastos com o pessoal	1.242.715	1.839.981	1.375.493	75%	11%
Gastos de depreciação e de amortização	151.504	242.718	166.142	68%	10%
Perdas por imparidade	36.043	25.000	43.333	173%	20%
Outros gastos e perdas	55.545	33.862	35.881	106%	-35%
Gastos e perdas de financiamento	60	0	23	-	-62%
RENDIMENTOS	5.173.103	10.343.897	7.387.234	71%	43%
Vendas	0	0	497	-	100%
Prestações de serviços	3.819.550	5.144.542	3.635.332	71%	-5%
Subsídios à exploração	1.081.717	4.809.090	3.265.790	68%	202%
Reversões	26.516	0	291.900	-	1001%
Outros rendimentos e ganhos	211.159	368.285	186.413	51%	-12%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	34.160	21.979	7.302	33%	-79%
Imposto sobre o rendimento	52.457	45.614	7.006	15%	
RESULTADO DO PERÍODO	680.854	22.479	170.177	-	-75%

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no período totalizaram 7.387.234 euros, representando uma taxa de execução orçamental de 71%, cf. figura 1.

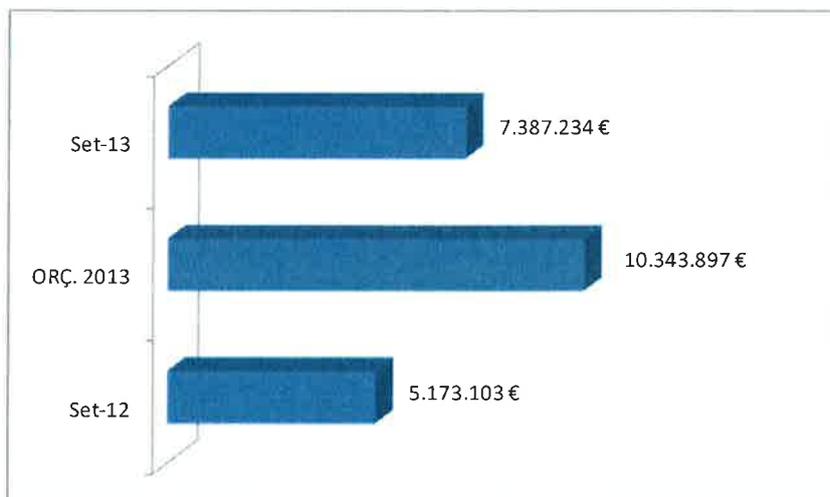


FIGURA 1 - RENDIMENTOS

A figura 2 que se segue apresenta os rendimentos distribuídos percentualmente.

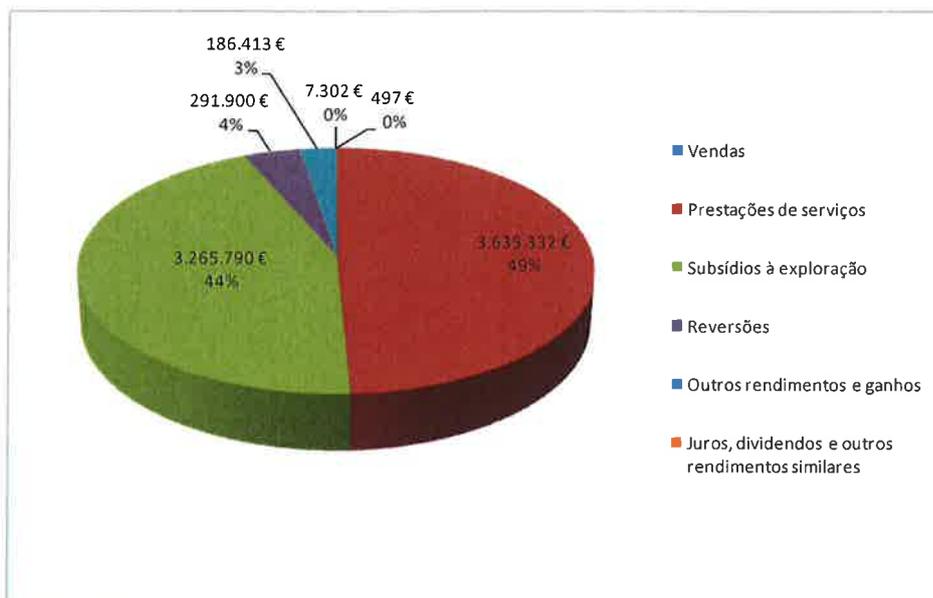


FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

Das Prestações de serviços, que totalizaram 3.635.332 euros, delas fizeram parte: organização de projetos (eventos e atividades) de índole desportiva, cultural e de lazer; oferta de diversas modalidades desportivas para prática nas infraestruturas desportivas municipais; cedência pecuniária esporádica das Plataformas sob gestão da PLZ; atividades de desporto no âmbito do enriquecimento curricular desenvolvidas nas escolas EB1; acesso restritivo ao Circuito da Boavista e Noites Ritual; angariação de patrocínios.

Devido à conjuntura económica atual que o país atravessa, as infraestruturas desportivas depararam-se com uma redução de receita global, na ordem dos 5%, comparativamente com o período homólogo anterior.

Em 2013, o suprimento compensatório de custos de atividades de interesse público nas infraestruturas desportivas foi relevado na conta de Subsídios à exploração, quando em 2012 tinha sido considerado como Prestação de Serviços, devido ao disposto na Lei nº50/2012 de 31 de agosto, o que não permite uma comparação direta dessas contas.

Na conta de Subsídios à exploração, que totalizaram 3.265.790 euros, estão considerados os rendimentos com a comparticipação financeira do QREN nos projetos Porto 2.0 e 1ª Avenida e na formação dos recursos humanos, e do Turismo de Portugal no Circuito da Boavista, representativos de 31% do total. O diferencial representa 75% do subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa anual.

Em Outros rendimentos e ganhos, no montante de 186.413 euros, estão relevados, essencialmente, os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas, que apresentam uma quebra de 12%, comparativamente ao auferido no 3º trimestre de 2012.

Os Juros obtidos ascenderam no período a 7.302 euros, resultantes da aplicação de excedentes de tesouraria.

O Quadro 4 apresenta os rendimentos obtidos no período em análise.

QUADRO 4 – RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO DOS RENDIMENTOS	Set-12	ORÇ. 2013	Set-13	% EXEC. ORÇ.	VAR 13/12
Vendas	0	0	497	-	100%
Bilheteira	36.842	399.152	375.433	94%	919%
Inscrições em eventos	0	50.000	77.770	156%	100%
Inscrições / Anuidades	109.806	116.373	103.602	89%	-6%
Aulas Diversas Modalidades	264.739	383.272	236.962	62%	-10%
Utilização Livre REMUPI / Ginásio	82.035	100.053	80.418	80%	-2%
Utilização Livre Squash	21.474	29.630	17.023	57%	-21%
Utilização de Espaços (líquido de descontos e abatimentos)	196.180	302.656	206.226	68%	5%
Aulas Actividade Desportiva (AEC's)	273.493	366.969	246.598	67%	-10%
Aulas Ténis	27.967	40.847	23.897	59%	-15%
Aulas Padel	710	1.100	162	15%	-77%
Prestação de serviços nas infraestruturas desportivas (1)	613.965	-	-	-	-
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.777.087	1.704.766	1.394.862	82%	-22%
Patrocínios	415.250	1.649.725	872.380	53%	110%
Subsídios à exploração - CMP (1)	494.196	2.992.724	2.244.543	75%	354%
Subsídios à exploração - Outras Entidades	587.520	1.816.366	1.021.247	56%	74%
Cedência Espaços	42.290	171.880	39.688	23%	-6%
Apoio Logístico	0	30.000	0	0%	-
Outros rendimentos suplementares	64.306	75.384	75.921	101%	18%
Rendas	4.259	6.111	5.179	85%	22%
Cedência Luz e Água	10.273	14.410	7.385	51%	-28%
Subsídio ao Investimento	52.694	70.500	52.101	74%	-1%
Reversões de Provisões e Ajustamentos	26.516	0	291.900	-	1001%
Juros	34.160	21.979	7.302	33%	-79%
Outros Rendimentos e Ganhos	37.338	0	6.138	-	-84%
Total	5.173.103	10.343.897	7.387.234	71%	43%

Nota:

(1) Em 2012, o valor do suprimento compensatório das Infraestruturas Desportivas foi considerado como Prestação de Serviços e em 2013 como Subsídio à Exploração

Pela análise das diversas rúbricas de rendimentos, os inerentes à gestão da Rede Municipal de Piscinas e Complexo Monte Aventino sofreram um decréscimo, comparativamente com o período homólogo de 2012, explicada pela crise atual e pela diversificação da oferta desportiva na cidade. Estes decréscimos referem-se: aulas diversas modalidades -10%; utilização livre dos ginásios -2%; utilização livre squash -21%; aulas de ténis -15%; aulas de padel -77%.

Pelo contrário, a utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos) tiveram um acréscimo de 5% em relação ao 3º trimestre de 2012, verificando-se um aumento da taxa de ocupação generalizada na Rede Municipal de Pavilhões, Campo de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos.

GASTOS

No seguimento da política de contenção de gastos e continuando com as boas práticas introduzidas anteriormente na aquisição de bens e serviços, a PortoLazer apresenta uma taxa de execução orçamental nos gastos de 70%, cf. figura 3.

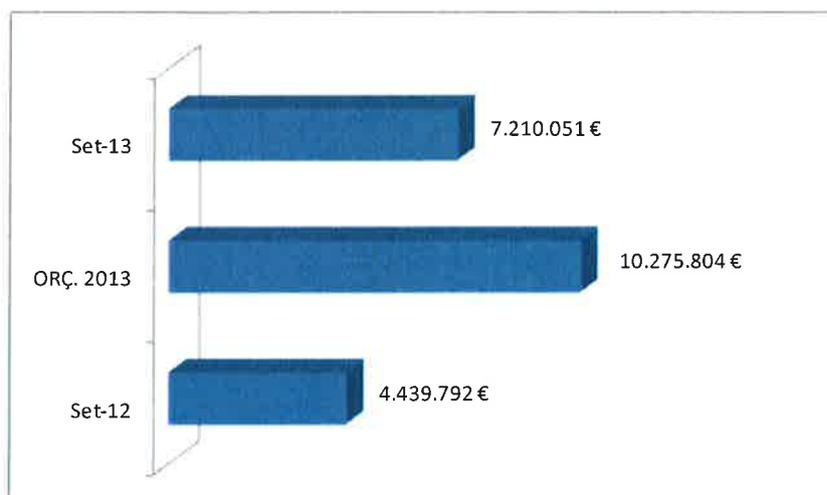


FIGURA 3 – GASTOS

A estrutura de gastos é conforme a apresentada na figura 4.

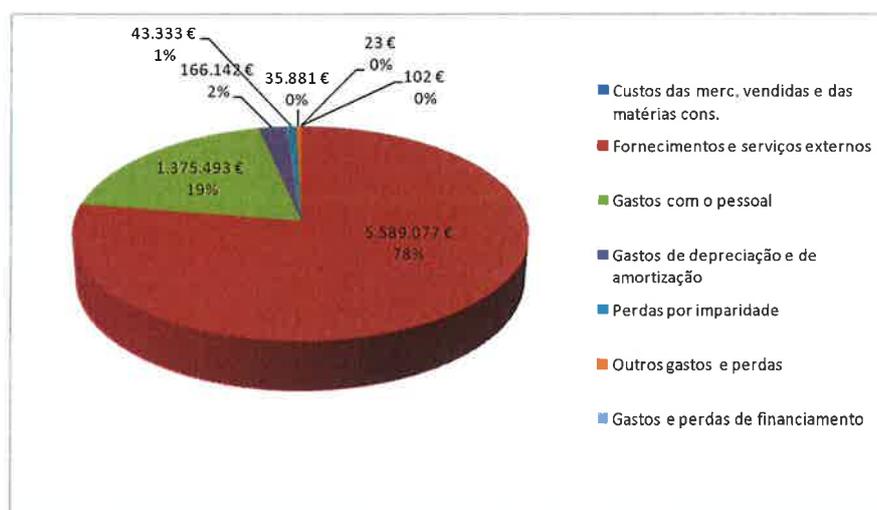


FIGURA 4 – ESTRUTURA DOS GASTOS

Do total de gastos, 78% respeitam a FSE's, no montante de 5.589.077 euros e 19% a Gastos com o pessoal, que ascenderam a 1.375.493 euros neste período.

No quadro 5, apresenta-se a distribuição dos FSE's.

QUADRO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	Set-12	ORÇ. 2013	Set-13	% EXEC. ORÇ.	VAR 13/12
Subcontratos	115.298	100.000	0	0%	-100%
Trabalhos especializados	1.314.927	4.077.593	3.107.987	76%	136%
Publicidade e propaganda	85.018	365.345	146.964	40%	73%
Vigilância e segurança	7.914	182.400	108.402	59%	1270%
Honorários	584.105	908.580	547.252	60%	-6%
Comissões	833	16.664	9.254	56%	1011%
Conservação e reparação	35.971	193.232	96.936	50%	169%
Serviços bancários	28.386	42.672	40.971	96%	44%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.321	32.283	31.099	96%	392%
Material de escritório	9.687	19.847	12.414	63%	28%
Electricidade	189.929	278.711	191.943	69%	1%
Combustíveis	15.677	25.761	16.116	63%	3%
Água	37.767	62.988	30.650	49%	-19%
Gás	218.727	330.797	218.170	66%	0%
Deslocações e estadas	7.261	20.124	8.109	40%	12%
Rendas e alugueres	121.049	762.606	707.541	93%	485%
Comunicação	22.636	33.837	18.545	55%	-18%
Seguros	20.495	86.274	23.076	27%	13%
Contencioso e Notariado	7.702	8.000	6.125	77%	-20%
Limpeza, higiene e conforto	27.426	67.102	22.988	34%	-16%
Outros serviços	80.638	519.428	244.534	47%	203%
Total	2.953.925	8.134.243	5.589.077	69%	89%

Os principais gastos no período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários, gás e eletricidade, representativos de 85% do total de FSE's.

Como já referido anteriormente, e pela leitura do quadro acima, verificam-se variações significativas comparativamente com o período homólogo, explicadas pela realização do Circuito da Boavista e pela abertura do Espaço Axa, não existentes em 2012.

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 1.375.493 euros, cf. figura 5, respeitantes à média de 84 colaboradores, com uma taxa de execução orçamental de 75%.

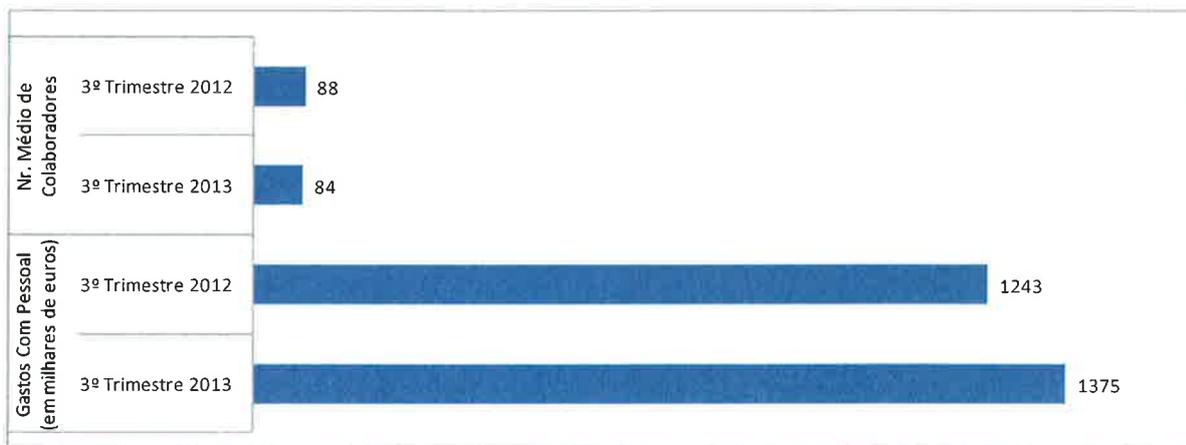


FIGURA 5 – NÚMERO E GASTOS COM COLABORADORES

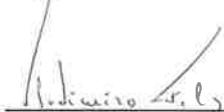
Em termos médios, houve uma redução de 5% dos seus efetivos.

Comparativamente com o exercício de 2012, houve uma variação de Gastos com o pessoal de mais 11%, resultante das alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal verificados nos anos de 2012 e 2013. Por outro lado, em 2013 houve um aumento da contribuição da entidade patronal para a CGA e aumento de custos de comparticipação de despesas de saúde ADSE.

No período em análise, os Gastos com depreciações e amortizações do Investimento totalizaram 166.142 euros e os Outros gastos e perdas 35.881 euros, respeitantes essencialmente a impostos.

Porto, 17 de outubro de 2013

O Conselho de Administração



Vladimiro Feliz



Armando Oliveira



André Silva

3. Demonstrações Financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL

Unidade Monetária: Euros

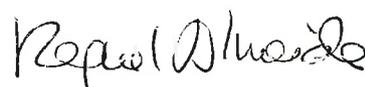
RUBRICAS	PERÍODOS	
	30-09-2013	30-09-2012
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2.759.740,43	2.673.285,26
Ativos intangíveis	4.970,98	598,84
Ativos por impostos diferidos	29.997,61	21.004,52
	<u>2.794.709,02</u>	<u>2.694.888,62</u>
Ativo corrente		
Inventários	3.791,71	-
Clientes	286.741,89	166.012,97
Adiantamentos a fornecedores	8.071,93	6.863,48
Estado e outros entes públicos	200.884,26	14.350,43
Outras contas a receber	1.109.880,00	806.529,23
Diferimentos	30.061,66	238.021,58
Caixa e depósitos bancários	1.652.514,43	2.237.337,92
	<u>3.291.945,88</u>	<u>3.440.414,75</u>
Total do ativo	<u>6.086.654,90</u>	<u>6.135.303,37</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital social realizado	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	4.418,27	2.140,64
Resultados transitados	154.420,21	133.921,56
Outras variações no capital próprio	284.889,80	336.135,89
	<u>2.643.728,28</u>	<u>2.672.198,09</u>
Resultado líquido do período	170.177,27	680.853,74
Total do capital próprio	<u>2.813.905,55</u>	<u>3.353.051,83</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1.790.872,50	1.640.872,50
Passivos por impostos diferidos	102.715,43	121.150,51
	<u>1.893.587,93</u>	<u>1.762.023,01</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	544.474,53	340.969,51
Estado e outros entes públicos	184.377,22	67.892,39
Outras contas a pagar	637.277,93	606.981,20
Diferimentos	13.031,74	4.385,43
	<u>1.379.161,42</u>	<u>1.020.228,53</u>
Total do passivo	<u>3.272.749,35</u>	<u>2.782.251,54</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>6.086.654,90</u>	<u>6.135.303,37</u>

O Conselho de Administração





A Técnica Oficial de Contas



3º TRIMESTRE 2013 - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA PORTOLAZER

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Set-13	Set-12
Rendimentos e gastos		
Vendas e prestações de serviços	3.635.828,80	3.819.550,22
Subsídio à exploração	3.265.790,03	1.081.716,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 101,84	-
Fornecimentos e serviços externos	- 5.589.077,09	- 2.953.924,95
Gastos com o pessoal	- 1.375.492,60	- 1.242.714,56
Imparidade de dívidas a receber	- 6.432,94	- 9.526,81
Provisões	255.000,00	-
Outros rendimentos e ganhos	186.413,03	211.159,15
Outros gastos e perdas	- 35.880,94	- 55.545,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	336.046,45	850.714,72
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 166.142,32	- 151.503,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	169.904,13	699.211,07
Juros e rendimentos similares obtidos	7.302,02	34.160,36
Juros e gastos similares suportados	- 23,24	- 60,39
Resultado antes de impostos	177.182,91	733.311,04
Imposto sobre o rendimento do exercício	- 7.005,64	- 52.457,30
Resultado Líquido do exercício	170.177,27	680.853,74

O Conselho de Administração

Medeiros Silva
A. a. C. a. O.
Jude Form Silva

A Técnica Oficial de Contas

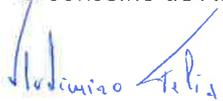
Roguel Almeida

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 - MÉTODO DIRECTO

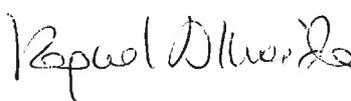
Unidade Monetária: Euros

	Set-13	Set-12
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	3.877.153,86	4.986.387,03
Pagamentos a fornecedores	-5.692.914,82	-3.394.688,01
Pagamentos ao pessoal	-1.245.128,42	-1.154.559,05
Caixa gerada pelas operações	-3.060.889,38	437.139,97
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-10.802,87	-65.190,77
Outros recebimentos/pagamentos	2.921.608,48	755.473,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-150.083,77	1.127.422,23
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-316.770,45	-127.011,09
Ativos intangíveis	-3.743,58	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	16.364,18	25.620,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-304.149,85	-101.390,86
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	0,00	-7.694,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0,00	-7.694,79
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-454.233,62	1.018.336,58
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.106.748,05	1.219.001,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.652.514,43	2.237.337,92

O Conselho de Administração


 António Felis
 A. a. c. i. o.
 André Tomé Silva

A Técnica Oficial de Contas


 Rafael Almeida

4. Cumprimento dos Indicadores constantes do Contrato-programa

No âmbito do contrato programa para o ano de 2013, foram estabelecidos objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer que são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento no primeiro semestre.

A – Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade juntos dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por 15 campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (mês de junho), Verão (meses de julho, agosto e setembro) e Natal (mês de dezembro), considerando-se objetivo cumprido com uma taxa de execução de 90%.

Das 15 campanhas propostas para o ano, 9 já foram executadas e 3 encontram-se em curso por respeitarem projetos com várias edições, ou com duração prolongada.

B – Incrementar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação, considerando-se objetivo cumprido com acréscimo de duas novas modalidades.

No 3º trimestre de 2013 foram introduzidas duas novas modalidades na Piscina da Constituição: aqua zumba e dança contemporânea. Durante o Verão, houve oferta de aulas de Kuksoolwon no Parque da Cidade.

C – Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural e recreativo da cidade, apoios esses que deverão ser concedidos com base numa análise custo/benefício para a Cidade, considerando-se objetivo cumprido com uma taxa de crescimento de 10%.

No 3º trimestre de 2013 foram formalizados 37 contratos com associações e outros agentes culturais, sendo a taxa de crescimento de 8% em relação ao ano de 2012. No entanto, até ao final do ano de 2013, este objetivo será ultrapassado.

D – Incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida e com a criação da modalidade de natação adaptada.

No 3º trimestre de 2013, 10 instituições que desenvolvem atividades no âmbito do desporto adaptado beneficiaram da utilização gratuita das infraestruturas desportivas e também foram aplicados preços intervencionados para a prática da natação adaptada.

E – Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 5%.

No 3º trimestre de 2013 verificou-se uma melhoria do resultado, sem considerar Reversões de ajustamentos de dívidas a receber, no Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão do Lagarteiro e Campo Municipal de Campanhã superior a 5%.

F – Redução dos gastos com o pessoal em, pelo menos, 2%, comparativamente com o valor orçado para 2013.

No 3º trimestre de 2013, os Gastos com o pessoal apresentam uma taxa de execução orçamental de 75%, justificada pelos seguintes motivos: execução orçamental de determinados gastos terem uma maior taxa de execução neste período; a inconstitucionalidade do corte no subsídio de férias decretada pelo Tribunal de Contas que implicou ser considerado como custo e executado na totalidade no mês de junho; regularização do mês de férias especializado em 2012, só ocorrer no final do ano; aumento legal decretado pelo OE 2013 da CGA de 15% para 20%, fato que não estava previsto nem era previsível em sede de orçamento.

Estimamos que no final do ano, sem nenhuma alteração legislativa ou legal que tenha impacto no 4º trimestre, iremos conseguir a redução de 2% dos gastos com o pessoal comparativamente ao orçamentado.

G – Manutenção dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer

A tabela constante do contrato programa foi implementada para o ano de 2013, considerando descontos por tipo de entidade, estando em vigor em toda a faturação.

H – Assegurar a ocupação de 250 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer (Pavilhão Rosa Mota e Queimódromo)

A taxa de execução no 3º trimestre foi de 106% do objetivo anual, tendo havido neste período ocupação de 179 dias no Pavilhão Rosa Mota e de 86 dias no Queimódromo.

I – Resultado líquido para o ano de 2013 positivo.

Em 30 de setembro de 2013, o resultado líquido da PortoLazer era positivo em 170.177 euros.

J – Prazo médio de pagamento anual de 30 dias.

O prazo médio de pagamento do período foi de 24 dias, considerando a totalidade de dívidas, ou apenas de 7 dias, se retirarmos o efeito das dívidas a terceiros por motivo imputável ao credor, previsto na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

K – Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2013.

Em 30 de setembro não havia qualquer dívida a instituições financeiras, pelo que se está a cumprir na íntegra com o indicador proposto.